



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR CIDADE DE XAI-XAI

MAIO DE 2017

BASE: ANO 2016=100



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Instituto Nacional de Estatística
Índice de Preços no Consumidor – Boletim Mensal
Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA DO INE

Rosário Bernardo Francisco Fernandes
Presidente

Manuel da Costa Gaspar
Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene
Vice-Presidente

FICHA TÉCNICA

Título

Índice de Preços no Consumidor
XAI-XAI, MAIO/2017

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Direcção

Firmo Alberto Guiliche
Director das Contas Nacionais e Indicadores Globais

Produção

Serviços Centrais

Departamento de Preços e Conjuntura
Perpétua Michangula Tivane - *Chefe do Departamento*
José de Sousa, Ernesto Samo, Rúben Come, Amenosse Chambulelo e Cacilda Boa

Delegação do INE - Gaza

Anselmo Cossa, Maurício Mutumucuo e Silvia Bule.

Assistência Técnica e Financeira

Fundo Comum de Apoio ao SEN

Difusão

Departamento de difusão e Documentação
Av. 24 de Julho n.º 1989, 4.º Andar
Caixa postal n.º 493 Maputo
Telefones: + 258-21356700
Fax: + 258-21356700
E-Mail: Info@ine.gov.mz
Portal: www.ine.gov.mz



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR COM BASE EM 2016 – BOLETIM MENSAL

NOTA METODOLÓGICA

O Índice de Preços no Consumidor: é um instrumento de avaliação dos preços de um conjunto de bens e serviços, de qualidade constante, representativo da estrutura de consumo de uma determinada população num determinado espaço geográfico.

O Ponderador de um item: importância relativa do item no valor total das despesas, em percentagem.

A Variação Mensal: rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

A Variação Acumulada: rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

A Variação Homóloga: rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

A Variação Média 12 meses: corresponde as variações homólogas das médias de índices de 12 meses.

Período base do índice: Ano 2016, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice.

A estrutura de consumo do IPC Maputo foi derivada do Inquérito sobre o Orçamento Familiar realizado pelo INE entre 2014-15.

Os produtos do painel estão agrupados de acordo com Classificação de Consumo Individual por Objectivo adoptada pelas Nações Unidas (COICOP, na designação em Inglês).

A recolha de preços é feita em mercados e outros estabelecimentos de venda (lojas). A recolha semanal realiza-se nos mercados para os produtos frescos e outros que pelas suas características estão sujeitos a variações significativas de preços ao longo do mês, e a mensal tanto em mercados como em outros estabelecimentos (lojas) para os restantes produtos.

Para a agregação dos índices adoptou-se a fórmula Laspeyres, que é um índice com ponderações anuais fixas obtidas a partir do painel de bens e serviços estabelecido para o período base.

A Metodologia completa de cálculo do IPC poderá ser obtida por solicitação ao INE/ Departamento de Preços.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Índices e Variações	1
Quadro 2 – 7	Contribuição por Classes e por produtos	1
Gráfico 1.	Variação Mensal	2
Gráfico 2.	Variação Acumulada	2
Gráfico 3.	Principais Indicadores de Inflação Anual	2
Quadro 8.	Índices por Divisão e Grupo	3
Quadro 9.	Variação Mensal por Divisão e Grupo	4
Quadro 10.	Variação Acumulada por Divisão e Grupo	5
Quadro 11.	Variação Homóloga por Divisão e Grupo	6
Quadro 12.	Variação Média 12 meses por Divisão e Grupo	7



15 de Junho de 2017

Maio 2017

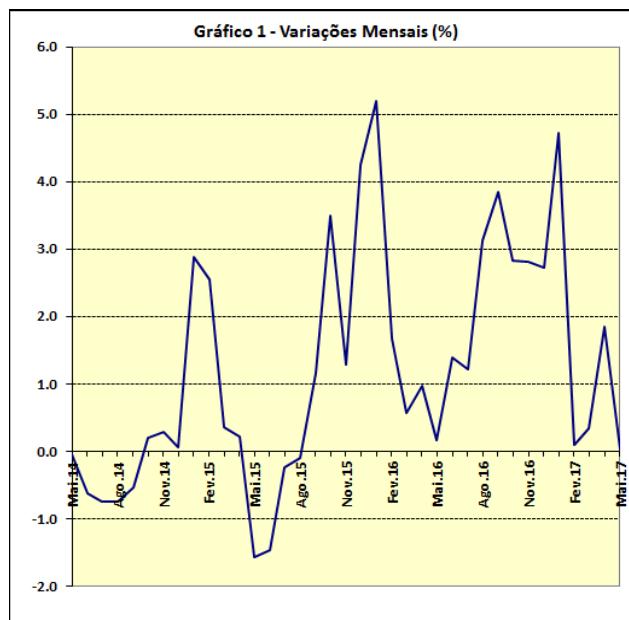
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR CIDADE DE XAI-XAI (Dez.2010 = 100)

A Cidade de Xai-xai regista em Maio de 2017 uma inflação Mensal de 0,02%.

A inflação Acumulada situou-se em 7,14% e a Homóloga em 27,85%.

- Inflação mensal: 0,02%**

Os dados recolhidos na Cidade de Xai-xai em Maio último, quando comparados com os do mês anterior, indicam um aumento de preços na ordem de 0,02%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Restaurantes, hotéis, cafés e Similares ditaram esta tendência ao contribuir com cerca de 0,50 e 0,14 pontos percentuais (pp) positivos, respectivamente.



O aumento dos preços de Peixe fresco, refrigerado ou congelado (21,3%), do Pão de trigo (10,6%), do Repolho (16,9%), da refeição completa em restaurantes (2,3%), da Cerveja (1,9%), das Miudezas (18,5%) e de Transporte de longo curso (20,0%), teve um impacto **no total da inflação mensal** de cerca de 1,62pp positivos.

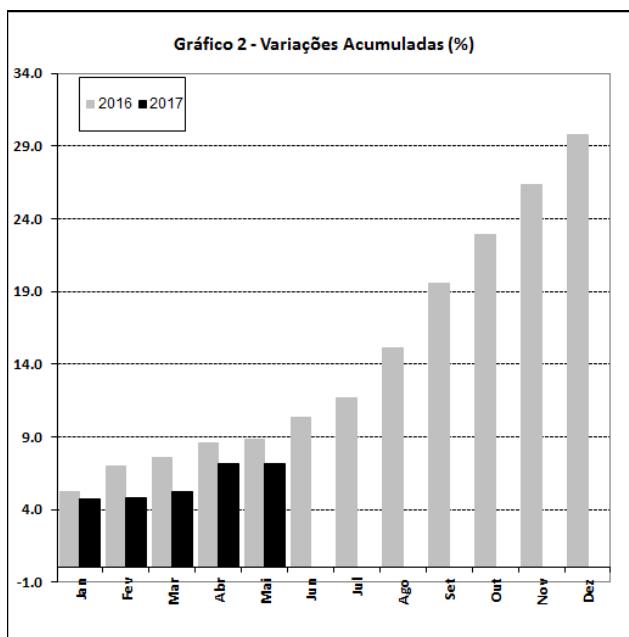
Contribuição mensal por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.50
Bebidas alcoólicas e tabaco	-0.01
Vestuário e calçado	-0.22
Habitação, água, electricidade, gás e outros com	-0.05
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento da	-0.25
Saúde	0.00
Transportes	-0.12
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.00
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclus	0.14
Bens e serviços diversos	0.03
Total	0.02



- Inflação acumulada: 7,14%**

De Janeiro a Maio do ano em curso, a Cidade de Xai-xai registou um aumento do nível geral de preços na ordem de 7,14%. As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e de Transportes foram as que mais se destacaram ao contribuir no **total da inflação acumulada** com cerca de 2,75 e 2,63 pp positivos, respectivamente.



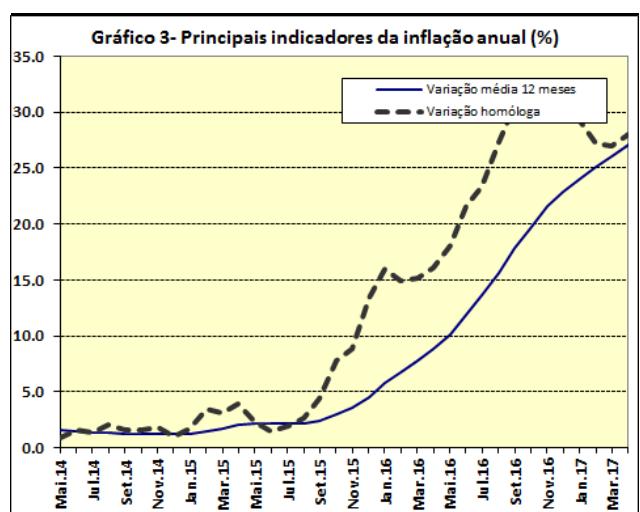
A nível de produtos, há a destacar o aumento de preços do Pão de trigo, dos Transportes semi-colectivos urbanos e suburbanos de passageiros, do Peixe fresco, refrigerado ou congelado, do Gasóleo, da Refeições completas fora de casa, da Couve e do Tomate, juntos contribuíram para o nível geral de aumento de preços com cerca de 5,87pp positivos.

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.75
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.04
Vestuário e calçado	-0.12
Habitação, água, electricidade, gás e outros com	0.50
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento da	-0.03
Saúde	0.11
Transportes	2.63
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.14
Educação	0.20
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.84
Bens e serviços diversos	0.08
Total	7.14

- Inflação homóloga: 27,85%**

Relativamente a igual período do ano 2016, houve um aumento de preços na ordem de 27,85%. A divisão de Educação destacou-se ao registrar um aumento de preços na ordem de 58,88%.





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Nota de Imprensa

Informação à Comunicação Social

www.ine.gov.mz
Av. 24 de julho nº 1989, Caixa Postal 493, Maputo, República de Moçambique
Telef.: + 258-21-356700 - Fax: + 258-21- 356700
Contacto: perpetua.michangula@ine.gov.mz



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - XAI XAI (BASE: Ano 2016=100)

NOVA SÉRIE: Ano 2016=100

1. Os índices e as variações mensais, acumuladas, homólogas e médias válidos para 2016 são os da série anterior publicada até Dezembro de 2016.
2. As variações mensais, acumuladas e homólogas do IPC (Inflação mensal/acumulada/homóloga) de Janeiro de 2017 em diante são calculados a partir dos índices da nova série (Ano 2016=100).
3. As variações médias 12 meses do IPC (Inflação média) entre Janeiro e Novembro de 2017 utilizam em parte índices da antiga série (Dezembro 2010=100) rebaseada. Em Dezembro de 2017 utilizarão por completo os índices da nova série.

Quadro 1. Índices e Variações de Preços Totais

Descrição	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2016	91,95	93,49	94,02	94,93	95,09	96,42	97,59	100,63	104,49	107,45	110,47	113,47
	2017	118,83	118,94	119,35	121,55	121,57							
Variação Mensal	2016	5,19	1,67	0,57	0,97	0,17	1,40	1,21	3,12	3,84	2,83	2,81	2,72
	2017	4,72	0,09	0,34	1,84	0,02							
Variação Acumulada	2016	5,19	6,96	7,56	8,60	8,79	10,31	11,65	15,12	19,54	22,93	26,38	29,81
	2017	4,72	4,82	5,18	7,12	7,14							
Variação Homóloga	2016	15,96	14,97	15,21	16,06	18,12	21,54	23,31	27,27	30,64	29,79	31,75	29,81
	2017	29,23	27,22	26,94	28,04	27,85							
Variação Média 12 meses	2016	5,76	6,75	7,79	8,84	10,17	11,85	13,62	15,64	17,81	19,65	21,56	22,94
	2017	24,08	25,12	26,09	27,06	27,83							

CONTRIBUIÇÃO MENSAL EM MAIO DE 2017

Quadro 2. Contribuição por classes

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,50
Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,01
Vestuário e calçado	-0,22
Habitação, água, electricidade, gás e outros	-0,05
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento	-0,25
Saúde	0,00
Transportes	-0,12
Comunicações	0,00
Lazer, recreação e cultura	0,00
Educação	0,00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui hoteleiro)	0,14
Bens e serviços diversos	0,03
Total	0,02

Quadro 3. Produtos com maior contribuição positiva

Descrição	Contrib
Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,63
Pão de trigo normal	0,63
Repolho	0,12
Refeições completas em restaurantes	0,08
Cervejas para consumo fora de casa	0,06
Miudezas comestíveis de aves	0,05
Transporte de longo curso de passageiros	0,05
Couve	0,05
Corte de barba	0,04
Camisas ou blusas para senhora	0,04
Lenha	0,03
Camarão e gambas, frescos, refrigerados	0,01
Outros	0,12
Sub-total	1,92

Quadro 4. Produtos com maior contribuição negativa

Descrição	Contrib
Tomate	-0,21
Alface	-0,17
Amendoim (casca e miolo)	-0,14
Calças para crianças	-0,12
Feijão manteiga	-0,11
Gasóleo para veículos de transporte	-0,11
Calças para homem	-0,11
Cobertores e mantas	-0,08
Milho em grão branco	-0,07
Tintas e vernizes	-0,07
Óleo	-0,07
Gasolina para veículos de transporte	-0,06
Outros	-0,56
Sub-total	-1,90

CONTRIBUIÇÃO ACUMULADA ATÉ MAIO DE 2017

Quadro 5. Contribuição por classes

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,75
Bebidas alcoólicas e tabaco	0,04
Vestuário e calçado	-0,12
Habitação, água, electricidade, gás e outros	0,50
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento	-0,03
Saúde	0,11
Transportes	2,63
Comunicações	0,00
Lazer, recreação e cultura	0,14
Educação	0,20
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui hoteleiro)	0,84
Bens e serviços diversos	0,08
Total	0,08

Quadro 6. Produtos com maior contribuição positiva

Descrição	Contrib
Pão de trigo normal	1,87
Transportes semi-colectivos urbanos	1,72
Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,59
Gasóleo para veículos de transporte	0,57
Refeições completas em restaurantes	0,39
Couve	0,37
Tomate	0,36
Capulanas	0,32
Cervejas para consumo fora de casa	0,32
Gasolina para veículos de transporte	0,27
Lenha	0,27
Repolho	0,21
Outros	2,40

Quadro 7. Produtos com maior contribuição negativa

Descrição	Contrib
Milho em grão branco	-0,45
Arroz grão	-0,31
Cadeiras	-0,28
Carapaus, frescos, refrigerados ou congelados	-0,23
Feijão manteiga	-0,22
Saias	-0,15
Calças para homem	-0,13
Camisas ou blusas para senhora	-0,11
Calças para crianças	-0,11
Farinha de milho	-0,09
Perfumes e águas de colónia	-0,09
Óleo	-0,08
Outros	-0,29

Total	7,14	Sub-total	9,67	Sub-total	-2,53
-------	------	-----------	------	-----------	-------

